

A VOZ ECETISTA

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS EM SERGIPE

CUT
 Sindicato
 www.cut-se.org.br

FILIADO

FENTECT
 Federação Nacional dos Trabalhadores
 em Empresas de Correios e
 Telégrafos e Similares

A LUTA FEZ A LEI!

Luta dos trabalhadores garante a manutenção do acordo coletivo por 2 anos!

No dia 11 de setembro de 2019, os trabalhadores dos Correios do Estado de Sergipe e de todo o Brasil cruzaram os braços em protesto a intransigência e ao desrespeito por parte da direção da empresa que não aceitou negociar com os representantes sindicais. Por mais de 2 meses buscamos negociar com a diretoria dos Correios, que de forma irresponsável encerrou todos os canais de diálogo e ameaçou os trabalhadores com o descumprimento de cláusulas do nosso acordo coletivo.

O movimento paredista deflagrado no dia 11 foi construído pelos 36 sindicatos da categoria e as duas federações. Aqui em Sergipe várias unidades foram fechadas no interior e a adesão dos trabalhadores foi massiva, forçando a empresa a buscar o dissídio coletivo junto ao TST.

Fruto da união da categoria essa grande mobilização mostra também o empenho dos trabalhadores em lutar contra a privatização e o sucateamento dos Correios e é a primeira categoria que de forma organizada faz o enfrentamento ao governo Bolsonaro.

Em Aracaju, atos foram realizados na rua Acre, em frente ao complexo operacional da empresa e os trabalhadores mostraram força e resistência contra os ataques que a categoria vem sofrendo e mandaram o recado que não aceitarão o plano entreguista de privatizar os Correios e que não se intimidarão com as ameaças levinas por parte da empresa.

A atuação política das representações dos trabalhadores na greve e na Campanha Todos pelos Correios, foi determinante para garantir um bom resultado, principalmente em demonstrar à população o que de fato se encontra por trás do discurso desqualificado da direção da empresa, a privatização dos Correios.

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas durante o processo negocial,



no qual a empresa se utilizou de dados antigos para convencer a sociedade e o Tribunal Superior do Trabalho de que seria necessário impor retirada de direitos, a atuação política unificada das Federações e o alinhamento jurídico, que inclusive contou com a participação da Adcap, trouxe à tona toda a problemática criada pela atual direção da empresa, que de forma intransigente e irresponsável, empurrou a categoria para uma grande greve nacional.

Foi esta atuação unificada que garantiu esclarecer ao TST a necessidade de manutenção dos direitos e a segurança jurídica aos trabalhadores. O julgamento da SDC/TST garantiu a manutenção de todas as cláusulas do Acordo Coletivo e a vigência do mesmo por dois anos (01 de agosto 2019 a 31 de julho de 2021). Em síntese, além da manutenção das cláusulas anteriores, foi definido o reajuste de 3% (três por cento) retroativos a 1º de agosto sobre salários e benefícios, além de ajustes de melhoria no cálculo da mensalidade e

compartilhamento do plano de saúde.

Não há como sair de uma batalha sem se ferir, e infelizmente, quanto ao plano de saúde dos pais não foi possível reverter a decisão judicial do ano passado, que manteve o atendimento até dia 31 de julho de 2019. No momento, ficam garantidos somente o atendimento médico daqueles procedimentos já autorizados e aqueles continuados definidos na decisão do TST, a qual teremos conhecimento na íntegra quando da publicação da sentença normativa.

Desta maneira, o SINTECT/SE parabeniza todos os trabalhadores e trabalhadoras que acreditaram na luta e que, diante das dificuldades e ameaças do governo, tiveram a coragem de aderir à greve, e assim, obter a manutenção dos seus direitos. Com a manutenção do Acordo Coletivo de Trabalho por dois anos, cabe à categoria ecetista agora focar na luta em defesa dos Correios, contra a privatização. Agora a luta não é apenas nossa e sim de todo o povo brasileiro.

TODOS(AS) JUNTOS PELA
MESMA CAUSA.

OUTUBRO
ROSA

NOVEMBRO
AZUL

TODOS(AS) JUNTOS PELA
MESMA CAUSA.

Criação do Comitê Nacional em Defesa dos Correios, Público, de Qualidade e a Serviço do Povo Brasileiro visa intensificar mobilização sindical

O Secretário Geral do SINTECT/SE, Jean Marcel Reimon passou a semana de 14 a 19 de outubro em Brasília junto a dirigentes sindicais de todo o Brasil que promoveram ações de mobilização em defesa da empresa pública dos Correios. Na segunda-feira (14/10), ele participou da criação do Comitê Nacional em Defesa dos Correios, Público, de Qualidade e a Serviço do Povo Brasileiro.

Ao longo da semana, o dirigente sindical visitou o gabinete de todos os deputados federais e os senadores eleitos pelos sergipanos. O objetivo da visita foi travar um diálogo sobre a importância da empresa pública dos Correios para o Brasil. Nos gabinetes dos parlamentares de Sergipe, ele entregou a Carta Pública que redigiu com o tema 'O Desmonte e a Precarização da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para justificar sua privatização. As consequências desta privatização para os trabalhadores e para toda a sociedade brasileira'.

Jean Marcel chegou a ser recebido e conversou pessoalmente com os deputados federais João Daniel (PT), Fábio Henrique (PDT) e com o senador Alessandro Vieira (PPS). "A Carta Pública que entreguei explica de que forma o Brasil será prejudicado com a privatização dos Correios, aborda os problemas econômicos que várias comunidades poderão sofrer, o desemprego dos trabalhadores dos Correios, o prejuízo à integração do País e à nossa soberania", observou.

Na quarta-feira (16/10), Jean Marcel



O SINTECT/SE buscou o apoio de todos os deputados federais e os senadores eleitos pelos sergipanos para encampar a luta em defesa da empresa pública dos Correios para o Brasil.



acompanhou a votação na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP) do projeto de lei 7.638/2017, que dispõe sobre a prestação de serviços postais aos órgãos públicos federais da Administração Pública Direta e Indireta. "A aprovação da fidelização do Governo à empresa dos Correios foi uma vitória parcial muito importante. É uma vitória parcial porque o projeto ainda vai passar por outras comissões e será votado novamente. Queremos que o projeto de lei seja aprovado para gerar um aporte de R\$

20 bilhões à empresa dos Correios".

Neste sábado (19/10), Jean Marcel retorna de Brasília e o dirigente sindical de Sergipe, Gilson Gonçalves, dará prosseguimento à mobilização no Congresso Nacional junto aos demais dirigentes sindicais do Brasil que integram o Comitê Nacional em Defesa dos Correios, Público, de Qualidade e a Serviço do Povo Brasileiro.

Por Iracema Corso



A luta Continua!
Contra o desmonte dos Correios e do patrimônio brasileiro! Por nem um direito a menos!



CONTATO:

(79)3241-1567

/SINTECT.SERGIPE

sinctectse@yahoo.com.br